



Nº 22

Vida Cristã, O fruto do Espírito

Gálatas 5.16 “*Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne*”.

Na carta aos Gálatas, depois de tratar das obras da carne, próprias dos seres humanos que não têm Deus, o apóstolo Paulo dá a seguinte instrução: “Vivam pelo Espírito” (Gálatas 5.16^a). Somente quando vivemos pelo Espírito conseguimos não satisfazer os desejos da carne. Carne se refere aqui, não ao corpo físico, mas à nossa natureza pecaminosa. A carne, que deseja coisas diferentes das que o Espírito deseja, é a nossa natureza corrompida por causa do pecado. Essa corrupção afeta o ser humano como um todo. Ao nascermos, longe de Deus, estávamos programados para agradar a nós mesmos, não a Deus. Quando recebemos Cristo como Senhor, nossa natureza pecaminosa recebe um golpe e tanto. Todavia, mesmo tendo recebido Cristo como Senhor, ainda existem focos de rebelião em nós, que só cessarão na vinda de Cristo por ocasião da glorificação. Até lá precisamos lutar contra a carne. A Bíblia esclarece quem nos ajuda nessa luta: é o Espírito. Mesmo quem tem o Espírito vai desejar coisas erradas, mas não vai satisfazê-las.

Segundo Gálatas, o Espírito Santo produz na vida de todo discípulo de Jesus um fruto. “Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio” (Gálatas 5.22-23). As características do fruto do Espírito não aparecem de repente em nossa vida. No dia a dia o Espírito vai nos fazendo mais parecidos com Cristo. O amor, como parte do fruto do Espírito, é o reflexo do amor de Deus, porque Deus é amor (II Coríntios 13.11). É por esse amor que somos conhecidos como discípulos de Cristo. A alegria, também parte do fruto do Espírito, não é emoção passageira. Ela existe apesar das provações. A paz, não significa apenas ausência de conflitos, ela descreve a perfeição dos nossos relacionamentos com o próximo e com Deus. Longanimidade, o crente que a possui consegue resistir ou tolerar pessoas e situações desagradáveis, sem perder o ânimo. Benignidade, quem a possui é gracioso e gentil para com os outros. Bondade, ela possui a ideia de generosidade. Fidelidade tem a ver com o ser fiel no pouco e no muito. Mansidão, quem a possui não age de forma violenta, agressiva, impetuosa. Domínio próprio significa completo autocontrole sobre os desejos e apetites carnis que nos desviam da vontade de Deus.

PARA REFLETIR:

- 1) O que é fruto do Espírito e quando ele começa a ser gerado em nós?
- 2) Analisando sua vida, você sente que nela houve mudança depois que se entregou a Cristo?